

Monólogo de um coração: O amor na obra de Zalina Rolim

Rafaela Delpasso Godoy Sampaio¹, João Paulo Lopes de Meira Hergesel²

¹ *Estudante de Letras: Português/Inglês na Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Campinas - Brasil. E-mail: rafaeladgsampaio@gmail.com.*

² *Orientador do trabalho. Professor da Escola de Linguagem e Comunicação e pesquisador do Programa de Desenvolvimento Humano e Integral da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa SOLARIS – Solidariedade, Ações Responsáveis e Inovação Social (CNPq/PUC-Campinas). Campinas, Brasil. E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.*

Resumo: Este trabalho analisa a obra *O Coração*, da educadora e poeta Zalina Rolim, com ênfase no poema *Monólogo de um coração*. A metodologia combina análises vertical e horizontal, conforme o método de Nelly Novaes Coelho. Além disso, foi realizada uma pesquisa exploratória que revisita textos sobre Zalina, destacando a conexão entre infância e natureza em sua obra e revelando como a autora desafiava o utilitarismo predominante em outros livros infantis da época.

Palavras-chave: Literatura infantil; Zalina Rolim; poesia infantil;

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem origem em um projeto de Iniciação Científica, que conta com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), e visa resgatar a memória de Zalina Rolim, importante figura no cenário da literatura infantil brasileira, e de sua obra *O Coração*, publicada em 1893.

Segundo Leite (1963) e Knapp (2021), Maria Zalina Rolim de Xavier de Toledo nasceu em Botucatu/SP, no dia 20 de julho de 1867, em uma família que possuía boas condições financeiras, facilitando seu acesso desde cedo à literatura. Rolim começou a escrever ainda muito jovem, se inspirando em autores como Victor Hugo e em poetas como Gonçalves Dias e Castro Alves, e recebendo apoio de seu pai, algo raro para mulheres da época.

Leita (1963) também afirma que o reconhecimento da autora ocorreu por conta do sucesso de sua obra *O Coração*, publicada em 1893, que se destacava pela sua sensibilidade e pelo modo que tratava temas ligados à infância. Os poemas da obra são marcados por uma linguagem acessível, que reflete as emoções e experiências das crianças.

Além disso, Knapp (2021) destaca que as obras de Zalina estavam alinhadas com os ideais educacionais de Friedrich Froebel, educador alemão considerado um dos pioneiros na valorização da educação infantil, que defendia a educação infantil lúdica.

Oliveira (2017) destaca que, apesar de algumas composições da obra *O Coração* apresentarem um caráter moralista e pedagógico claro, muitas delas não possuem esse propósito didático de forma evidente, distanciando Rolim do utilitarismo que predominava em outros livros infantis da época. Oliveira (2017) também menciona que a poesia de Zalina é marcada por uma conexão com a infância e a natureza, com temas que evocam a simplicidade, a ternura e a relação da criança com o meio ambiente.

Assim, este trabalho visa resgatar a memória de Zalina Rolim e analisar a obra *O Coração*, com destaque para o poema *Monólogo de um coração*.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada foi uma pesquisa exploratória, que revisitou artigos, dissertações e teses sobre Zalina Rolim. Além disso, foi realizada uma leitura da obra *O Coração*, disponível gratuitamente no site da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindim, e uma análise do poema *Monólogo de um coração*.

Para a análise do poema, foi utilizado o método de análise vertical e horizontal, de Nelly Novaes Coelho (2000). Esse método consiste em uma primeira leitura, a horizontal, focando na compreensão básica do texto analisado, e em uma segunda leitura, a vertical, que consiste em uma análise mais aprofundada, buscando compreender aspectos que talvez não tenham sido percebidos na análise horizontal.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise de *O Coração*, é possível perceber a presença recorrente de elementos relacionados à natureza e à infância, com diversos poemas fazendo menção ao céu, às estrelas e a diferentes espécies de plantas, por exemplo. Além disso, também é presente na obra um tom, de certa forma, subjetivo, que retrata emoções e experiências com as quais as crianças podem se identificar (e, em alguns casos, os adultos também).

No poema *Monólogo de um coração*, presente nas páginas 43 e 44 da obra, retrata o sofrimento amoroso do ponto de vista de um coração pulsante e a persistência desse amor apesar de toda a dor causada por ele. O eu-lírico (o coração) demonstra consciência da falta de correspondência de seu amor, mas ainda assim insiste em almejar e pulsar por este amor. Mesmo desejando, de certa forma, sufocar este sentimento, o coração não consegue fazê-lo, não consegue nem fingir indiferença. Isso se transforma em um sofrimento físico para o coração, que descreve esse sentimento como uma “cruel tortura”.

Ao final do poema, o coração decide continuar, até o fim, insistindo nesse amor que o traz tanto sofrimento, demonstrando como é difícil abrir mão do amor, apesar de todos seus desafios.

CONCLUSÃO

Assim, é possível concluir que a obra de Zalina Rolim é marcada por uma subjetividade que, de forma poética, reflete as experiências e emoções vividas pelas crianças, produzindo poemas com temáticas que atravessam gerações. Desse modo, Zalina contribuiu para a formação das crianças de sua época e o resgate de sua obra se torna essencial para a valorização da literatura infantil brasileira.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

KNAPP, Cristina Loff. A poetisa do Jardim de Infância: contribuições de Zalina Rolim para consolidação da poesia infantil. **Palimpsesto**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 36, p. 305-318, 2021.

LEITE, Manuel Cerqueira. Da. Zalina Rolim: notas biobibliográficas. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 3, p. 127-131, 1963.

OLIVEIRA, Valnikson Viana de. **As raízes da poesia infantil de Zalina Rolim em Livro das Crianças**. 2017. 142 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2017.

OLIVEIRA, Valnikson Viana de. **Mulher de letras em relicário de papéis**: itinerário de Zalina Rolim na imprensa periódica entre os séculos XIX e XX. 2021. 456 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.